

Falta de diálogo aumenta irritação

BRASÍLIA — Os governadores não esconderam a irritação pelas dificuldades que estão tendo em dialogar com a área econômica do Governo. O Governador da Bahia, Waldyr Pires, disse que o Executivo está tratando os Governadores como se eles fossem interventores, esquecendo-se de que foram eleitos pelo voto popular.

O Governador de Minas Gerais, Newton Cardoso, disse que a atitude do Governo não é compatível com o estado democrático, pois o orçamento foi imposto sem prévia negociação. Mais moderado, o Governador de São Paulo, Orestes Quéricia, após reunião com o Presidente Sarney, disse que o Executivo terá sensibilidade para não permitir que os Estados fechem suas portas. O Governador do Ceará, Tasso Jereissati, informou que, na conversa com Quéricia, o Presidente Sarney se revelou disposto a aceitar o que o Congresso aprovar com relação à proposta dos governadores.